
O que é o Cancro da Mama?

Compreender para decidir com confiança

Em poucas palavras

O cancro da mama ocorre quando algumas células da mama passam a crescer de forma descontrolada. Atualmente, graças ao diagnóstico precoce e aos tratamentos modernos, muitos casos podem ser tratados com grande eficácia e, frequentemente, com preservação da mama.

Uma explicação simples

O cancro da mama ocorre quando as células da glândula mamária sofrem alterações no seu material genético (mutações) que as levam a crescer e a dividir-se de forma descontrolada. Estas células anormais podem formar um nódulo ou uma massa de tecido, a que chamamos tumor.

É importante perceber que o cancro da mama não é uma doença única, mas sim um conjunto de diferentes subtipos, cada um com características biológicas próprias e necessidades específicas de tratamento.

Como se desenvolve?

A maioria dos cancros da mama começa nos canais que transportam o leite até ao mamilo (cancros ductais) ou nas glândulas que produzem o leite (cancros lobulares).

Quando as células cancerígenas permanecem apenas no local de origem, falamos de cancro "in situ". Quando estas células adquirem a capacidade de invadir os tecidos vizinhos, designa-se cancro invasivo.

Principais fatores de risco

Embora as causas exatas do cancro da mama não sejam totalmente conhecidas, existem fatores que podem aumentar a probabilidade de desenvolver a doença.

Idade

O risco aumenta progressivamente com o envelhecimento.

História familiar e genética

Algumas mutações genéticas, como nos genes BRCA1 ou BRCA2, podem aumentar o risco. No entanto, a maioria dos casos de cancro da mama não é hereditária.

Fatores hormonais

Uma exposição prolongada aos estrogénios ao longo da vida pode influenciar o risco.

Estilo de vida

O consumo excessivo de álcool, o sedentarismo e o excesso de peso estão associados a um risco aumentado.

A importância do diagnóstico precoce

Atualmente, graças aos avanços no rastreio, nomeadamente através da mamografia e da ecografia, e à maior sensibilização para as alterações da mama, é possível detetar muitos tumores em fases muito iniciais.

Quando diagnosticado numa fase precoce, o cancro da mama pode apresentar taxas de cura superiores a 90%. O diagnóstico precoce é também um dos fatores que mais aumenta a probabilidade de realizar cirurgias conservadoras da mama.

O tratamento moderno: uma abordagem personalizada

Hoje sabemos que cada cancro da mama é diferente. Por esse motivo, o tratamento é personalizado e adaptado às características do tumor e da própria doente.

O tratamento pode incluir:

Cirurgia

Para remover o tumor, preservando a mama sempre que possível.

Radioterapia

Para eliminar eventuais células tumorais que possam permanecer na mama após a cirurgia.

Terapias sistémicas

Como a quimioterapia, hormonoterapia, terapias alvo ou imunoterapia, que atuam em todo o organismo.

Pontos importantes a reter

- O cancro da mama não é uma doença única, existindo diferentes subtipos.
 - O diagnóstico precoce aumenta significativamente as possibilidades de cura.
 - Existem atualmente vários tratamentos eficazes.
 - O tratamento é personalizado para cada doente.
 - Na maioria dos casos é possível preservar a mama ou reconstruí-la.
-

Quando deve procurar avaliação médica?

Deve procurar avaliação médica se notar:

- um nódulo na mama ou na axila
- retração do mamilo
- alterações na pele da mama
- secreção pelo mamilo
- alterações recentes no formato ou tamanho da mama

Na maioria das situações estas alterações têm causas benignas, mas a avaliação médica é importante para esclarecer o diagnóstico.

Dúvidas e Esclarecimentos

Caso tenha questões sobre os cuidados descritos neste guia ou sobre a sua recuperação, utilize os seguintes canais:

@ geral@presafernandescirurgia.pt

 www.presafernandescirurgia.pt